

PERFIL CLÍNICO E TERAPÊUTICO ANTI-HIPERTENSIVO DE PACIENTES AMBULATORIAIS DE UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DO INTERIOR PAULISTA

Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 13/06/2022 a 15/06/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-62-8

SANTANA; Angélica Vieira ¹, GRANDE; Guilherme Henrique Dalaqua ², FERRARI; Denise Vasconcelos de Jesus ³, SCHADECK; Luciane ⁴, NASCIMENTO; Charlene Troiani do ⁵

RESUMO

Introdução: a Hipertensão Arterial (HA) é uma das principais doenças que acometem a população mundial sendo causada por um conjunto de fatores de risco. Nesse contexto, os medicamentos anti-hipertensivos são essenciais para a prevenção de morbimortalidade cardiovascular e cerebrovascular decorrentes do controle insatisfatório da Pressão Arterial. **Objetivo:** conhecer o perfil epidemiológico, clínico e terapêutico anti-hipertensivo de pacientes atendidos no ambulatório de hipertensão de um hospital público terciário. **Métodos:** Trata-se de estudo coorte retrospectivo, realizado por meio de busca ativa em prontuários eletrônicos de 165 pacientes em tratamento anti-hipertensivo atendidos entre janeiro de 2019 e junho de 2020 no ambulatório de hipertensão de um hospital público terciário do interior Paulista. **Resultados:** com este estudo foi possível observar maior predominância do sexo feminino em relação ao sexo masculino e maior prevalência de idosos na população estudada. Quanto a pressão arterial, a média da pressão arterial sistólica e da pressão arterial diastólica foram maiores na consulta de retorno em relação a primeira consulta. Em relação a terapêutica anti-hipertensiva, a mais utilizada foi preferencialmente os anti-hipertensivos de primeira linha, independente se monoterapia ou em combinação. Dos 165 pacientes hipertensos, 32 (19,39%) pacientes faziam uso de monoterapia, sendo a medicação mais usada a losartana, um bloqueador do receptor AT1 da angiotensina II (BRA), com 12 (7,27%) pacientes. Dos Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECA), o enalapril foi o mais usado, com 3 (1,81%) pacientes. Quanto aos diuréticos, os tiazídicos foram os mais usados, sendo mais prescrito a hidroclorotiazida com 7 (4,24%) pacientes. Dentre os betabloqueadores (BB), o atenolol foi o principal medicamento com 3 (1,81%) pacientes. Dos 52 pacientes que utilizaram dupla terapia anti-hipertensiva, a associação mais utilizada foi losartana e anlodipino, com 12 pacientes (7,27%) e a segunda dupla terapia mais usada foi losartana e hidroclorotiazida com 7 (4,24%). Em relação a tripla

¹ UNOESTE, angelicavieira_santana@hotmail.com

² UNOESTE, guilhermegrande@unoeste.br

³ UNOESTE, denisevj@hotmail.com

⁴ UNOESTE, luciane.portelinha@gmail.com

⁵ UNOESTE, charlenetroiani@hotmail.com

terapia anti-hipertensiva, dos 49 pacientes que se beneficiam dessa associação a mais utilizada foi losartana, anlodipino e metoprolol com 6 (3,63%) pacientes. Dos 16 (9,7%) pacientes em terapia quádrupla, a associação mais usada foi enalapril, losartana, anlodipino e atenolol com 3 (1,81%) usuários. E 16 (9,7%) pacientes no presente estudo não fazem uso de medicações anti-hipertensivas. A terapia anti-hipertensiva dupla foi a mais utilizada (31,51%) seguida da associação tripla (29,69%). **Conclusões:** Apesar do controle deficiente da pressão arterial na população estudada, as drogas anti- hipertensivas prescritas estão em concordância com a VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial e o plano terapêutico prescrito está de acordo com a realidade nacional em que a maioria dos pacientes que usam drogas anti-hipertensivas utilizam os medicamentos disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde favorecendo a adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial, anti-hipertensivos, atendimento ambulatorial, hospital público

¹ UNOESTE, angelicavieira_santana@hotmail.com

² UNOESTE, guilhermegrande@unoeste.br

³ UNOESTE, denisevj@hotmail.com

⁴ UNOESTE, luciane.portelinha@gmail.com

⁵ UNOESTE, charlenetroiani@hotmail.com